

Relato de experiência: IV Jornada Científica do Oeste Baiano

Experience report: IV Scientific Journey of Western Bahia

Jamilly Ribeiro Lopes¹

RESUMO

Em atendimento à Chamada CNPq/MCTIC n. 06/2021 - A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta, lançada em meio à pandemia de Covid-19, professores da Universidade Federal do Oeste da Bahia escreveram o projeto intitulado “A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação no enfrentamento da Covid-19: construindo caminhos pós-pandemia”. Várias atividades, tais como oficinas, palestras, exposições de experimentos científicos, debates e mesas redondas foram programadas, no formato remoto, e inseridas em um evento intitulado IV Jornada Científica do Oeste Baiano. O evento teve, em média, 300 participantes, e se apresentou como uma proposta bastante exitosa para o que foi planejado, uma vez que, mesmo em tempos de pandemia, foi possível fazer divulgação científica, socializando conhecimentos acerca de diversos temas, como saúde com informações sobre a Covid-19, bem-estar do homem e da mulher, empoderamento feminino, mostrando que ainda existe muito espaço a ser conquistado pela mulher na ciência.

Palavras-chave: Covid-19. Transversalidade. Pós-pandemia. CNPq.

ABSTRACT

In response to CNPq/MCTIC Call n. 06/2021 - The transversality of science, technology, and innovations for the planet, launched during the Covid-19 pandemic, professors from the Federal University of Western Bahia wrote the project entitled “The transversality of science, technology and innovation in facing the Covid-19: building post-pandemic paths”. Various activities, such as workshops, lectures, exhibitions of scientific experiments, debates and round tables were programmed, in a remote format, and included in an event entitled “IV Scientific Journey of Western Bahia”. The event had, on average, 300 participants, and presented itself as a very successful proposal for what was planned, since, even in times of pandemic, it was possible to disseminate science, sharing knowledge about various topics, such as health with information about Covid-19, the well-being of men and women, female empowerment, showing that there is still a lot of space for women to conquer in science.

Keywords: Covid-19. Transversality. Post-pandemic. CNPq.

INTRODUÇÃO

A partir da discussão acerca das necessidades de políticas públicas voltadas para ciência e tecnologia na Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia (CNCT) foi criado, em 1985, o Ministério da Ciência e Tecnologia, e em 2005, a palavra “inovação” foi incorporada (MCTI,

¹ Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Sergipe, Sergipe, Brasil; professora na Universidade Federal de Sergipe, Sergipe, Brasil.

2021a). Desde a criação, o MCTI propõe um tema diferente a cada ano, levando as instituições participantes a desenvolverem atividades educacionais e lúdicas (palestras, filmes, vídeos, experimentos, jogos, brincadeiras, entre outros) mostrando os avanços científicos e tecnológicos relativos à temática pré-definida (MCTI, 2021a).

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) foi estabelecida a partir do Decreto Presidencial de 9 de junho de 2004, e é realizada sob coordenação do MCTI (Silva Junior, 2022). Ela tem a finalidade de mobilizar a população acadêmica, mostrando a importância da ciência e da tecnologia no desenvolvimento do país.

A importância de popularizar a ciência está na possibilidade de promover o direito à informação e à participação social, apresentar os avanços da ciência e mostrar a influência mútua que ocorre entre a sociedade civil e a ciência (MCTI, 2021b).

Os temas da SNCT permearam acerca de tópicos curiosos, provocativos, reflexivos e festivos, tais como: Olhar para o Céu (2004); Brasil, Olhe para a Água (2005); Criatividade e Inovação (2006); Terra (2007); Evolução e Diversidade (2008); Ciência no Brasil (2009); Ciência para o Desenvolvimento Sustentável (2010); Mudanças Climáticas, Desastres Naturais e Prevenção de Riscos (2011); Economia Verde, Sustentabilidade e Erradicação da Pobreza (2012); Ciência, Saúde e Esporte (2013); Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (2014); Luz, Ciência e Vida (2015); Ciência alimentando o Brasil (2016); A Matemática está em Tudo (2017); Ciência para a redução das desigualdades (2018); Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável (2019); e Inteligência Artificial, a nova fronteira da ciência brasileira (2020) (MCTI, 2021b).

No final de 2019 foi descoberto, na China, o Coronavírus, que se alastrou pelo mundo rapidamente, considerado como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020. O Brasil teve seu primeiro caso registrado no dia 26 de fevereiro de 2020 e enfrentou a pior fase da pandemia entre os meses de março a junho de 2021, que foi evidenciada por um forte aumento do número de casos e óbitos (Magalhães, 2021).

A pandemia de Covid-19 provocou alterações drásticas nas relações sociais, de trabalho e estruturas educacionais mundialmente (Rondini; Pedro; Duarte, 2020). Os setores público e privado, em todos os países do mundo, destinaram muito dinheiro para Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) devido à pandemia. Muitos investimentos foram realizados para fazer adaptações ao novo cenário e foram de grande importância, principalmente no âmbito educacional.

Pensando no enfrentamento mundial e emergencial à Covid-19 e no fato que a pandemia exigiu esforços e investimentos inestimáveis, a ciência brasileira também recorre à busca de

respostas e alternativas e, com isso, o MCTI escolheu, em 2021, para a 18ª SNCT, o tema “A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”.

Em atendimento à Chamada CNPq/MCTIC n. 06/2021 - A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta, professores da Universidade Federal do Oeste da Bahia escreveram o projeto A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação no enfrentamento da COVID-19: Construindo caminhos pós-pandemia para pleitear a seleção.

Com esse projeto, a participação da UFOB na SNCT 2021 configurou-se como continuidade das ações desenvolvidas durante a pandemia, ampliando seu alcance por meio de instrumentos de divulgação científica voltados à educação básica e à comunidade externa em geral. Não podendo deixar de destacar que a instituição também, neste período, criou o Grupo de Trabalho para o Gerenciamento da Covid-19, produziu EPI (máscaras de proteção facial) e sanitizantes (álcool em gel e água sanitária) que foram doados para população por meio de secretarias municipais de saúde e na figura do Laboratório de testagem para diagnóstico da Covid-19 por RT-PCR, que atendeu muitas pessoas na região Oeste da Bahia (UFOB, 2021).

Sendo assim, a proposta pensou, em toda a sua programação, eventos e ações de divulgação e popularização da ciência, contempladas por comunicação científica em rádio e mídias digitais, *lives* relacionadas à temática da atuação de mulheres nas ciências exatas e engenharias, palestras abordando temas sobre saúde mental em tempos de pandemia, o novo normal, oficinas sobre CT&I que envolviam cursos e minicursos abordando técnicas de microbiologia, elaboração de projetos de pesquisa e modelagem computacional.

METODOLOGIA

Este material se caracteriza como um relato de experiência referente ao projeto IV Jornada Científica do Oeste Baiano – a Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovação no Enfrentamento da Covid-19: Construindo caminhos pós-pandemia, coordenado pela docente Jamilly Ribeiro Lopes (UFOB/CMLEM) em atendimento à Chamada CNPq/MCTIC n. 06/2021. A equipe organizadora foi composta pelos docentes Ana Luisa Carmona Ribeiro (UFOB/SAMAVI), Douglas Ferreira (UFOB/CMLEM), Edward Ferraz de Almeida Junior (UFOB/CMLEM), Kaio César da Silva Rodrigues (UFOB/CMLEM), Maria Felícia Romeiro Mota Silva (UFOB/CMLEM), Paulo Roberto de Moura Souza Filho (UFOB/BARRA), Pedro Dias Pinto (UFOB/CMLEM) e Priscila Santos Ramos (UFOB/BARREIRAS), e pela técnica em assuntos educacionais a Thaís de Andrade Alves Guimarães (UFOB/CMLEM).

Como o período de execução do projeto foi em meio a pandemia do Covid-19, em que se praticava a modalidade de ensino remoto, a fim de oferecer um evento mais organizado e abrangente, foi contratada a empresa *IME Events*, uma plataforma que integra várias ferramentas necessárias para a realização, de maneira facilitada, de eventos 100% online.

O projeto abrangeu a população dos municípios de Barreiras, Santa Maria da Vitória, Barra, Bom Jesus da Lapa e Luís Eduardo Magalhães, onde a Universidade Federal do Oeste da Bahia possui seus *campi* e cidades circunvizinhas, por meio das atividades disponibilizadas em plataforma no site <https://ime.events/jorcob>. Lá, criou-se a IV Jornada Científica do Oeste Baiano, também a própria plataforma direcionou o público para o I Congresso da UFOB, nos eventos cujos temas tinham a ver com o tema central da jornada. Toda a programação se encontra descrita no Quadro 1.

As atividades propostas para a 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foram estruturadas na forma de mesas-redondas, seminários, palestras, ciclos de debate, minicursos, oficinas e portas abertas *online*, por meio da plataforma (<https://ime.events/jorcob>). Algumas atividades foram disponibilizadas ao vivo nas plataformas virtuais da instituição (<https://www.ufob.edu.br/cursos-e-eventos/i-congresso-ufob/>) e por meio do programa de rádio A Hora do Campo, apresentado pelo professor do curso de Agronomia da UFOB, Paulo Roberto de Moura Souza Filho.

O evento foi aberto ao público, que pôde se inscrever nas atividades de interesse, sendo a certificação correspondente à carga horária das atividades selecionadas. Dentro da plataforma também havia uma visita guiada ao Parque Vida Cerrado, o primeiro e único centro de conservação e educação socioambiental do Oeste da Bahia. Os participantes clicavam no *link* que os direcionava para o *Instagram* e a uma visita virtual ao parque com imersão 360°. Além desse, os participantes puderam visitar o projeto Tem Menina na Engenharia! (@meninanaengenharia) e ter acesso a todas as *lives* gravadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa de Rádio A Hora do Campo é uma atividade de divulgação Científica desenvolvida pela UFOB, no *campus* de Barra, sendo exibido na rádio local Estação Rio Grande, nas sextas-feiras, às 12h. Esta se caracterizou como uma atividade de ampla abrangência, sem possibilidade de quantificação de público, mas que se mostrou muito útil em tempos de pandemia, uma vez que o rádio no Brasil se constitui como um meio de comunicação democrático, pois é acolhido nos lares, nos carros e até nos locais de trabalho. No programa são

realizadas entrevistas com especialistas em diversas áreas, a fim de trazer ao público, de forma acessível, informações relevantes sobre ciências agrárias, saúde e meio ambiente, e especificamente na 18ª Semana Nacional da Ciência e Tecnologia, foi realizado um programa na temática abordada a fim de debater e trazer conhecimentos acerca dos efeitos da pandemia de Covid-19 e os possíveis desmembramentos (Brasil, 2021).

A comunidade teve acesso ao projeto Tem Menina na Engenharia! (@meninaengenharia) pelo *link* disponibilizado na plataforma do evento. Esse projeto levou ao público três temáticas muito interessantes. A primeira foi Menina, mente brilhante, com a participação feminina em setores, cuja afinidade é culturalmente atribuída ao universo masculino. A segunda foi Mulheres brilhantes, que tratou de uma série de postagens para a apresentação do histórico de personalidades femininas que venceram a discriminação de gênero e realizaram importantes trabalhos nos campos das ciências exatas e nas engenharias. Por fim, Engenharia também é coisa feminina, que durante as transmissões explanou as motivações e dificuldades da carreira do ponto de vista feminino. A comunidade possui, atualmente, 262 postagens e 322 seguidores. As redes sociais são formas versáteis e abrangentes de comunicação científica que se enquadram nos conteúdos científicos de educação informal, promovendo um conteúdo de consumo rápido e fácil (Lemes *et al.*, 2021).

Quadro 1 – Programação da IV Jornada Científica do Oeste Baiano

Horário	04/out	05/out	07/out	08/out	27/out	28/out	29/out	03/nov	05/nov
09h – 10h	Solenidade de Abertura		Programa de Rádio a hora do campo	Palestra: Novo Normal e outros Discursos em Tempos Pandêmicos Projeto: Mulheres na Engenharia	I Congresso UFOB Palestra: Patente e Inovação como instrumentos de desenvolvimento tecnológico, social e econômico	I Congresso UFOB		Novembro Azul - Cuidar da saúde também é coisa de homem	
	Projeto: UFOB Debate na Escola								
10h – 12h	Palestra: Microcápsulas em alimentos: o que é essa tecnologia?		Minicurso: Elaboração de Projetos de Pesquisa com Abordagem Qualitativa	Palestra: Mulheres na engenharia: desafios e importância da mulher nesse campo de atuação		Mesa redonda: Impactos da pandemia da covid-19 na autonomia, democracia, patrimônio cultural e crítica social da universidade pública	I Congresso UFOB Palestra: Vacinas, Pesquisa e Fake News Mesa Redonda: Saúde Única: Importância da interface Animal, Humana e Ambiental no controle de doenças infecciosas (*Gravada)		
12h – 14h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
14h – 16h	Minicurso: Ferramentas Digitais: Módulo Word	Minicurso: Fermentação extrativa como uma alternativa para melhorar o processo de produção de etanol	Minicurso: Aplicação de modelos de regressão para previsão de casos e óbitos por COVID-19	Minicurso: Biologia Molecular aplicada à detecção de patógenos					Minicurso - Compostagem: da teoria à prática
15h - 17h			Projeto: Outubro Rosa: Cuide de seu jardim!						
16h – 18h			Minicurso: Métodos bioquímicos para separação e purificação de amostras complexas					I Congresso UFOB Palestra: Covid-19 no Oeste da Bahia	
19h – 21h	Minicurso: Criação de <i>Spodoptera frugiperda</i> em laboratório							Minicurso: O que sabemos sobre COVID-19 e sua interdisciplinaridade	

Fonte: Os autores (2023).

Os minicursos tiveram o objetivo de fomentar, nos participantes, conhecimentos em diversas áreas da ciência, alguns dos exemplos foram: Biotecnologia com Biologia molecular aplicada à detecção de patógenos, que alcançou cerca de 189 inscrições; Métodos bioquímicos para separação e purificação de amostras complexas, com 262 inscrições; Aplicação de modelos de regressão para previsão de casos e óbitos por COVID-19, com um público de 243 pessoas; Fermentação extrativa como uma alternativa para melhorar o processo de produção de etanol, que teve 278 inscrições; e Criação de *Spodoptera frugiperda* (lepidoptera) em laboratório para fins biotecnológicos, com 280 inscrições.

Na área de meio ambiente, o minicurso de compostagem foi proposto e alcançou um público de 144 pessoas. Este explanou da teoria à prática do conceito de lixo, às formas de descarte dos resíduos nos municípios e como eles poderiam ser aproveitados de maneira eficiente. Por fim, na perspectiva de levar o domínio e uso adequado das ferramentas digitais, de forma a tornar o usuário um estudante e profissional de destaque em qualquer área de atuação, foi oferecido um minicurso de tutoriais e dicas sobre ferramentas digitais: módulo *word*, com 174 participantes.

Para atender ao público estudante do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), uma aula aberta foi ministrada abordando o tema O que sabemos sobre COVID-19 e sua interdisciplinaridade?. Essa aula teve o objetivo de trazer informações relevantes acerca da pandemia de COVID-19, com enfoque voltado para a preparação para o ENEM, e contou com a participação de 174 estudantes.

Dentro da metodologia de seminários ou ciclo de palestras, foi apresentado na área da saúde, durante as campanhas do outubro rosa, o bate papo intitulado Outubro Rosa: Cuide de seu jardim!, que contou com 210 ouvintes, no qual a médica Keliany Dutra e a enfermeira Elizandra Ferreira Pires de Carvalho abordaram a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e mais recentemente sobre o câncer de colo do útero. Para o novembro azul, com um público de 140 ouvintes, foi realizado o bate papo Novembro Azul: Cuidar da saúde também é coisa de homem, no qual o médico Francisco Alcides Dias Filho abordou a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Projetos como o UFOB Debate na Escola e Mulheres na Engenharia trouxeram palestrantes para fomentar e contribuir com discussões formativas no âmbito da educação básica (196 estudantes participantes) e para difundir e popularizar a importância da mulher em escolas do ensino fundamental e médio (218 estudantes ouvintes), a fim de

despertar o interesse de meninas para profissão e contribuir para a igualdade de gênero na região.

Questões como as incertezas advindas das áreas científicas e econômicas que afetam os fluxos de produção e de consumo e as relações do mercado com os consumidores foram abordadas na palestra Novo Normal e outros Discursos em Tempos Pandêmicos. Na palestra Tecnologia assistiva: possibilidades e inovação, foram apresentadas as possibilidades de intercambiar e entender como funciona o uso de inovações emergentes no desenvolvimento de dispositivos provenientes das tecnologias assistivas, e contou com um total de 192 participantes.

Em 2018, foi criada a I Jornada de Ciência e Tecnologia do Oeste da Bahia, intitulada Debatendo Soluções para a Redução das Desigualdades. Nos dois anos seguintes, foram feitas as II e III Jornada de Ciência e Tecnologia do Oeste da Bahia, com os seguintes temas: Bioeconomia como processo de fomento ao desenvolvimento social, econômico e ambiental, e A inteligência artificial como a nova fronteira do desenvolvimento científico, respectivamente. Sendo assim, em 2021, a fim de dar continuidade a uma série de eventos desenvolvidos por professores da UFOB, foi criada a IV Jornada Científica do Oeste Baiano, intitulado A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação no enfrentamento da Covid-19: construindo caminhos pós-pandemia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A IV Jornada Científica do Oeste Baiano teve uma média de 300 participantes, e se apresentou como uma proposta bastante exitosa para o que foi planejada. As atividades promovidas na 18ª SNCT foram compartilhadas nas plataformas das redes sociais (*Facebook, Instagram e Youtube*), com as *hashtags* #snct2021, #CNPq e #MCTIC. Mesmo em tempos de pandemia, foi possível fazer a divulgação científica de conteúdos diversos para um público bastante amplo, o evento atendeu ao público estudantil dos ensinos básico, fundamental, médio e superior e compartilhou informações científicas acerca dos mais diversos temas, como saúde com informações sobre a Covid-19, bem-estar do homem e da mulher, empoderamento feminino, mostrando que ainda existe muito espaço a ser conquistado pela mulher na ciência.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo financiamento e a todos os profissionais envolvidos no planejamento do evento, bem como na execução dele.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Dia Nacional do Rádio**: rádio no Brasil: há mais de 100 anos criando e contando histórias. 25 de setembro de 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2021/setembro/radio-no-brasil-ha-mais-de-100-anos-criando-e-contando-historias>. Acesso: 20 nov. 2023.

LEMES, T. B. *et al.* O instagram como ferramenta de divulgação científica sobre mamíferos. *In: SEMANA DE BIOLOGIA DA UFES DE VITÓRIA*, 12., Vitória, 2021. **Anais [...]**. Vitória: UFES, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/sebivix/issue/view/1129>. Acesso em: 24 jan. 2024.

MAGALHÃES, R. C. S. Pandemia de covid-19, ensino remoto e a potencialização das desigualdades educacionais. **História, Ciências, Saúde**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, p. 1263-1267. 2021. DOI 10.1590/S0104-59702021005000012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/PsyyZM3qmWPBQcBMm5zjGQh/>. Acesso em: 23 jan. 2024.

MCTI. **Por que popularizar?** 2021b. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/assuntos/popularizacao-da-ciencia/por-que-popularizar>. Acesso em: 23 jan. 2023.

MCTI. **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**. 2021a. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/assuntos/popularizacao-da-ciencia/semana-nacional-de-ciencia-e-tecnologia>. Acesso em: 23 jan. 2023.

RONDINI, C. A.; PEDRO, K. M.; DUARTE, C. S. Pandemia da covid-19 e o ensino remoto emergencial: mudanças na práxis docente. **Interfaces Científicas**, Aracaju, v. 10, n. 1, p. 41-57, 2020. DOI 10.17564/2316-3828.2020v10n1p41-57. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9085>. Acesso em: 24 jan. 2024.

SILVA JUNIOR, V. N. **O que é a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia?** 2022. Disponível em: <https://semanact.mcti.gov.br/o-que-e-a-semana-nacional-de-ciencia-e-tecnologia/>. Acesso em: 23 jan. 2023.

UFOB. **Ações de biossegurança relacionadas à pandemia de covid-19**. Universidade Federal do Oeste da Bahia, 2021. Disponível em: <https://ufob.edu.br/a-ufob/transparencia-e-prestacao-de-contas/2020/acoes-de-bioseguranca>. Acesso em: 24 jan. 2023.

Submetido em 31 de janeiro de 2023.

Aprovado em 23 de outubro de 2023.